

49 Comparação de equipamentos de aplicação no controle da grama-seda (*Cynodon dactylon* (L.) Pers.) em condições de campo com herbicidas aplicados em pós-emergência. G. Gonzales* e R. Victoria F.** *Centro de Investigación Agrícola Tropical — CIAT, Santa Cruz, Bolivia Cx. P. 247. **Esc. Sup. de Agric. "Luiz de Queiroz", Univ. de São Paulo. Piracicaba, SP, Brasil.

Com o objetivo de avaliar o comportamento de herbicidas aplicados em pós-emergência no controle da grama-seda, quando aplicados através do pulverizador de gotas uniformes, foram conduzidos experimentos de campo em áreas de renovação do canal e altamente infestadas com a planta daninha indicada. Dois experimentos foram instalados na Usina Santa Bárbara no município de Santa Bárbara D'Oeste; um no ano de 1983 em solo classificado como Latossolo Vermelho distrófico de textura argilosa e 2,01% de matéria orgânica, e outro no ano de 1984 em solo Latossolo Vermelho Amarelo distrófico de textura franco arenosa com 1,44% de matéria orgânica.

O delineamento experimental utilizado nos dois experimentos foi o de blocos ao acaso em esquema fatorial de 4x2x2 com 3 repetições, isto é, 4 herbicidas, 2 doses e 2 equipamentos.

Os herbicidas assim como as doses do i.a. em kg/ha, empregados para o pulverizador de gotas uniformes e convencional nos dois experimentos, foram glyphosate (2) 1,44 e 2,88 kg/ha; fluazifop-butil (3) 0,50 e 1,00 kg/ha; haloxifop-metil (4)-(metil 2 — (3 — cloro — 5 — (trifluorometil — 2-piridinóxy) fenóxy) propanoato) 0,48 kg/ha; dalopon 4,50 e 9,01 kg/ha. Com exceção do glyphosate, os demais herbicidas foram aplicados com os surfactantes recomendados comercialmente.

No experimento conduzido em 1983, a aplicação dos herbicidas foi

realizada em 28/01 e no experimento conduzido durante o ano de 1984 em 10/01. Por ocasião da aplicação dos tratamentos, a grama-seda se encontrava na prefloração e apresentava uma altura média de 20,0 cm e cobertura homogênea do solo. O volume de aplicação para o pulverizador de gotas uniformes foi de 32 l/ha, e 250 l/ha para o pulverizador convencional.

Os controles da grama-seda foram avaliados visualmente, sendo também determinado a fitomassa verde e seca produzida nos diferentes tratamentos. O experimento instalado em 1983 foi conduzido até 45 dias, já o realizado em 1984 foi levado até 60 dias após a aplicação dos tratamentos. Nas avaliações usou-se a escala percentual de 0-100 da ALAM; dados estes que para serem analisados estatisticamente foram transformados em $\text{arc sen} \sqrt{\%}$.

As condições climáticas no transcorrer do experimento instalado em 1983 foram diferentes daquelas registradas durante o experimento conduzido em 1984; assim durante os 45 dias de condução do experimento do primeiro ano, a precipitação e a temperatura foram de 302,1 mm e 25,7°C; já para o seguinte ano, durante os dois meses de condução do experimento a precipitação foi menor (243,1 mm) e as temperaturas maiores (27,8°C).

De uma forma geral nos dois experimentos de campo, os herbicidas aplicados em pós-emergência e nas doses testadas, não mostraram diferenças no controle entre os dois equipamentos de pulverização. Somente as doses menores de glyphosate, mostraram melhores controles com o pulverizador de gotas uniformes nos dois experimentos, mas nem sempre em todas as avaliações.

(¹) Micron Herbi; (²) Roundup; (³) Fusilade; (⁴) Dowco-453 e (⁵) Secafix-Dowpón.